

Os agricultores desconfiam de patente de soja

Luiz Silveira

Produtores entram na Justiça para saber se já venceu a patente da soja Roundup Ready

A Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso (Aprosoja) entrou ontem na Justiça com um pedido de notificação à Monsanto para que a companhia revele qual é a patente de sua soja transgênica Roundup Ready (RR), e quando ela expira no Brasil. Segundo a entidade, o pedido visa esclarecer se a cobrança de royalties da Monsanto ainda tem proteção legal. Aplicada em diversos países, não há um órgão no governo brasileiro que consiga certificar exatamente a data de validade da patente no mercado, salvo a abertura de um processo judicial contra a multinacional.

O problema coloca ainda mais em evidência a soja Bt Roundup Ready 2, que a Monsanto espera lançar em breve no Brasil [veja entrevista ao lado]. A companhia afirmou em nota que um leque de patentes protege a soja RR até "pelo menos 2014 no Brasil". Esse é aproximadamente o prazo para que a nova soja ganhe uma participação relevante de mercado. A saída é lançar uma nova tecnologia mais competitiva que faça o produtor deixar a antiga. Desde que a soja RR começou a ser usada ilegalmente no Brasil, em 1997, a Monsanto enfrenta árduas negociações com as entidades de representação dos produtores rurais. Depois que a soja RR foi finalmente legalizada, em 2003, a companhia fechou um acordo com as entidades para criar um sistema de cobranças de royalties. A cada ano, os valores podem ou não ser renegociados.

A questão é que os agricultores dizem não conseguir saber quando a patente sobre a tecnologia RR expira no país. "Há quem diga que a patente já estaria vencida, e nós só queremos que a Monsanto nos apresente a patente que lhe dá direito de cobrar o royalty", diz o presidente da Aprosoja, Glauber Silveira. Além disso, Silveira explica que a notificação protocolada ontem também visa esclarecer o formato de cobrança dos royalties da soja RR. Atualmente, o produtor paga o royalty na compra da semente. Quando entrega sua produção no armazém, apresenta as notas fiscais das sementes para provar que pagou os royalties. Mas cada quilo de semente pode "isentar" um determinado volume de produção. Se o produtor supera esse volume, é penalizado sob a presunção de que usou sementes ilegais em conjunto com as certificadas. A questão de Silveira é que isso estaria penalizando os agricultores mais produtivos, que superaram o teto estipulado pela Monsanto. "Tentamos o diálogo, sem sucesso."

POLÊMICA TECNOLÓGICA

- A associação dos produtores de soja do Mato Grosso entrou ontem com um pedido de notificação contra a Monsanto.
- O objetivo é obrigar a empresa a revelar quando vence a patente da soja Roundup Ready, que permite a cobrança de royalties.
- A saída da Monsanto pode estar em uma nova soja, que é ao mesmo tempo resistente a insetos e tolerante a herbicidas.

"A biotecnologia é mais importante aqui"

Ricardo Miranda

O diretor de desenvolvimento tecnológico da Monsanto no Brasil passou dois anos e meio trabalhando na matriz em Saint Louis, que criou a primeira semente transgênica

especialmente para a América Latina leia-se Brasil. Para ele, a biotecnologia faz mais diferença nos trópicos.

Por que fazer uma soja só para a América Latina?

A soja Bt Roundup Ready 2 (Bt RR2) foi desenvolvida especialmente para a região porque as lagartas combatidas pela proteína Bt (de resistência a insetos) não são relevantes em outros mercados, como o dos Estados Unidos. Na verdade, a biotecnologia para áreas tropicais vai ser muito mais importante que para outras regiões, porque a pressão de pragas e a variabilidade climática são maiores.

Quais são os mercados prioritários desse produto?

Essa soja teria seus principais mercados no Brasil e na Argentina, mas só vamos lançá-la aqui por enquanto. Decidimos não lançar a soja Bt RR2 na Argentina enquanto não conseguirmos ter segurança de que vamos receber pela tecnologia que criamos. Valeu a pena desenvolver essa soja só para o Brasil. Sua grande vantagem é unir uma nova geração de tolerância a herbicidas (RR2) com a resistência a insetos (Bt).

Quando a nova soja deve chegar ao mercado brasileiro?

Protocolamos o pedido de liberação comercial junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) no meio do ano passado. Agora temos que esperar a liberação. Mas a previsão é que em dois anos comecem a chegar ao mercado as primeiras sementes.

Além da soja Bt RR2, quais os próximos produtos de impacto que a Monsanto trará?

Acredito que o algodão Flex, de uma segunda geração da tecnologia RR, e um milho tolerante à seca, que deve ser lançado comercialmente em 2012 nos Estados Unidos.

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 3 fev. 2010, Primeiro Caderno, p. 26-27.